

**DESENVOLVIMENTO DA PRONÚNCIA DA LÍNGUA INGLESA EM  
AMBIENTE *MOBILE* DE APRENDIZAGEM: REVISANDO  
POSSIBILIDADES DE PESQUISA<sup>1</sup>**

**ENGLISH LANGUAGE PRONUNCIATION DEVELOPMENT IN A  
MOBILE LEARNING ENVIRONMENT: REVIEWING RESEARCH  
POSSIBILITIES**

**DESARROLLO DE LA PRONUNCIACIÓN DEL INGLÉS EN UN  
ENTORNO *MOBILE* DE APRENDIZAJE: REVISIÓN DE LAS  
POSSIBILIDADES DE INVESTIGACIÓN**

**Davi Rodrigues**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**RESUMO.** Partindo do pressuposto de que diversos estudos vêm sendo conduzidos sobre aprendizagem de línguas em ambiente *mobile*, a fim de compreender seus reais potenciais e efeitos, é possível afirmar que uma revisão sobre os diferentes tipos de investigações realizadas até o momento se faz necessária. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é revisar e descrever duas possibilidades de pesquisa sobre aplicativos de ensino de língua inglesa com foco no desenvolvimento da pronúncia, sendo uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado, com a intenção específica de verificar pontos em comum e limitações, para, então, apontar outros caminhos de investigação pertinentes. Tal revisão adotou uma abordagem crítica frente às pesquisas conduzidas recentemente sobre a temática apresentada, que se configuram como referencial teórico do projeto de mestrado em fase de desenvolvimento do autor, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Ao final, feitos os apontamentos sobre as limitações das pesquisas revisadas e seus pontos em comum, ficou evidenciado a necessidade da condução de pesquisas sobre aprendizagem de línguas em ambiente *mobile* que estejam atentas às conexões entre tecnologias digitais, ensino, cultura e ideologia e que adotem um viés crítico de ensino de língua inglesa, para que uma educação consciente sobre as diversidades dos sujeitos e das aprendizagens visando o desenvolvimento da cidadania seja possível.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Móvel. Ensino de Língua Inglesa. Aplicativos Educacionais.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Davi Rodrigues

**ABSTRACT.** Based on the assumption that several studies have been conducted on language learning in a mobile environment to understand its real potential and effects, it is possible to affirm that a review of the different types of investigations carried out so far is necessary. Hence, the objective of this paper is to review and describe two research possibilities on English language teaching applications (apps) focused on pronunciation development, one being a master's thesis and the other a doctoral dissertation, aiming specifically at verifying common points and limitations to then indicate other relevant research paths. This review adopted a critical approach to the recently conducted research on the presented theme, which is configured as a theoretical reference of the master's project under development of the author at the Postgraduate Program in Language Studies (PPGEL) of the Faculty of Arts, Letters and Communication (Faalc) of the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS). Finally, after demonstrating the limitations of the reviewed research and their common points, it was evidenced the necessity to conduct research on language learning in a mobile environment that is attentive to the connections between digital technologies, teaching, culture and ideology and that adopts a critical view of English language teaching so that an education aware of students' diversities and learning is possible, aimed at the development of citizenship.

**Keywords:** Mobile Learning. English Language Teaching. Educational Applications.

**RESUMEN.** Asumiendo que se han realizado varios estudios sobre el aprendizaje de idiomas en un entorno *mobile*, es posible afirmar que es necesaria una revisión de los diferentes tipos de investigaciones realizadas hasta el momento para que se pueda comprender su potencial real y sus efectos. En este sentido, el objetivo de este trabajo es revisar y describir dos posibilidades de investigación acerca de las aplicaciones para la enseñanza de la lengua inglesa, con un enfoque en el desarrollo de la pronunciación, siendo una tesis de maestría y otra tesis de doctorado, con la intención específica de verificar puntos comunes y limitaciones. Esta revisión adoptó un enfoque crítico de las investigaciones realizadas recientemente acerca del tema presentado, que se configuran como un referente teórico del proyecto de maestría del autor, aún en desarrollo, vinculado al Programa de Posgrado en Estudios del Lenguaje (PPGEL) de la Facultad de Artes, Letras y Comunicación (Faalc) en la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Al final, identificadas las limitaciones y los puntos comunes de las pesquisas analizadas, se evidenció la necesidad de realizar una investigación sobre la aprendizaje de lenguas en un entorno móvil que esté atenta a las conexiones entre las tecnologías digitales, la enseñanza, la cultura y la ideología y que adopte un assume uma actitud crítica crítico en la enseñanza de la lengua inglesa, de modo que sea posible una educación consciente de las diversidades de los sujetos y un aprendizaje orientado al desarrollo de la ciudadanía.

**Palabras clave:** Aprendizaje Móvil. Enseñanza de la lengua inglesa. Aplicaciones Educativas.

Davi Rodrigues

## 1 ACESSANDO A TELA INICIAL: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

É fato que, proporcional ao desenvolvimento científico, temos também o progresso tecnológico. Como consequência disso, é possível observar as tecnologias digitais tornando-se cada vez mais avançadas e eficientes, bem como cada vez mais integradas aos diversos contextos da vida humana, assumindo papéis tão essenciais ao ponto de não vislumbrarmos mais algumas de nossas atividades cotidianas sem seu auxílio.

No contexto educacional isso não é diferente. Especificamente na área do ensino de língua inglesa, a tecnologia digital também tem demarcado importante presença a partir da utilização de caixas de som, projetor multimídia, canetas tradutoras, lousas digitais interativas, por exemplo. Todas com diferentes intenções, mas com o mesmo propósito de desenvolvimento da língua. Assim, como afirma Monte Mór (2017, p. 271), é possível

[...] inferir que, ao longo dos anos, vem ampliando-se a familiaridade de professores com a tecnologia digital e com o desenho de práticas pedagógicas que integram o conceito epistemológico digital. Ou que vem reduzindo-se o grau de incerteza quanto à integração do mundo digital na aprendizagem escolar. Ou que, pouco a pouco, e cada vez mais, o professor se reconhece nessas tecnologias digitais [...]

Uma das tecnologias que se propõem auxiliar no processo de aprendizagem da língua inglesa é o aplicativo (app). Diferentemente das demais, os apps possuem a vantagem da acessibilidade nas palmas das mãos, por sua fácil aquisição gratuita em celulares *smartphones*, disponibilização de atividades de curta duração, garantindo a atenção focal de seus usuários, e fornecimento de feedback automático que pode aumentar a motivação e autonomia (Baldissera, 2020, p. 6) de quem as utiliza, justamente por não requerer, necessariamente, a presença de um professor.

Dada a crescente popularização e ampla utilização dos aplicativos (Ceci, 2021), estudiosos da área da Linguística Aplicada que, dentre outras

Davi Rodrigues

possibilidades, preocupam-se em investigar de maneira crítica o ensino de línguas, fundaram um campo de estudos conhecido como *Mobile Assisted Language Learning* (MALL)<sup>2</sup>. Apesar de originalmente não se limitar a estudos sobre apps, expandindo-se para qualquer dispositivo portátil como *iPods*, console portátil e assistente pessoal digital (PDAs) – já obsoletos –, desde 2008 os aplicativos têm sido o objeto principal de estudos do domínio MALL (Heil; Wu; Lee, 2016).

Esse enfoque deu-se não somente pela intensificação do uso de aplicativos nos últimos anos (Ceci, 2021), mas também pelas diferentes contribuições que o ambiente *mobile* de aprendizagem pode trazer no contexto de aprendizagem de línguas, especificamente no que se refere ao desenvolvimento da oralidade/*speaking*. Como afirma Savaşçı (2014), dentre as quatro habilidades<sup>3</sup> a serem desenvolvidas na língua inglesa, a fala seria a que os alunos teriam mais dificuldade e/ou receio em desenvolver. Tal problemática partiria da produção de sons que não existem em sua língua materna, os quais podem lhes deixar receosos quanto a explorá-los oralmente. Logo, os aplicativos, por se configurarem como um prática de aprendizagem individual, poderiam quebrar essa barreira de receio dos alunos, bem como, com a integração de tecnologias, tais quais a Inteligência Artificial (IA) e o Reconhecimento Automático de Fala (ASR<sup>4</sup>), fornecer feedbacks um pouco mais precisos e automáticos sobre a fala dos usuários.

Partindo, então, do pressuposto de que desde a criação do campo MALL e do crescente desenvolvimento tecnológico, diversos estudos vêm sendo conduzidos sobre aprendizagem de línguas em ambiente *mobile*, a fim de compreender seus reais potenciais e efeitos, é possível afirmar que uma revisão sobre os diferentes tipos de investigações realizados até o momento

---

<sup>2</sup> Tradução: Aprendizagem de Línguas Assistida por Dispositivos Móveis (ALADIM).

<sup>3</sup> *Speaking, writing, reading e listening*, isto é, fala, escrita, leitura e escuta, respectivamente.

<sup>4</sup> Sigla do inglês: *Automatic Speech Recognition*

*Davi Rodrigues*

faz-se necessária. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é revisar e descrever duas possibilidades de pesquisa sobre aplicativos de ensino de língua inglesa com foco no desenvolvimento da pronúncia, sendo uma dissertação de mestrado (Baldissera, 2020) e outra tese de doutorado (Reschke Pires, 2022), com a intenção específica de verificar pontos em comum e limitações, para, então, apontar outros caminhos possíveis de investigação.

Assim, esta revisão não aspira tratar de um número extenso de investigações. Busca, no entanto, uma abordagem crítica sobre pesquisas conduzidas recentemente sobre a temática apresentada, e que se configuram como referencial teórico do projeto de mestrado em fase de desenvolvimento do autor, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Para que a leitura crítica dessas pesquisas selecionadas fosse possível, a revisão apoiou-se numa visão teórica que entende as tecnologias digitais educacionais como produtos sócio-históricos inseridos em uma cultura e que dialogam como uma certa ideologia vigente (Martins; Moreira, 2012), a mercadológica. A criticidade da leitura, nesse sentido, não estaria somente vinculada aos conhecimentos acadêmicos do pesquisador, mas, sim, à construção social, ou seja, as construções de sentido dos textos lidos foram feitas a partir de uma consciência analítica da realidade social (Monte Mór, 2013).

No caso dos aplicativos, por existirem interesses mercadológicos envolvidos, uma vez que a maioria deles fornecem parte de seus serviços de forma gratuita e o restante de forma paga, leva-se em consideração a hipótese de que há um diálogo dos apps com a lógica neoliberal (Antunes, 2020). Dessa maneira, esse trabalho se configura como uma leitura Freireana que luta contra

Davi Rodrigues

a educação bancária (Freire, 1987) de pesquisas que investigam apps de idiomas.

## 2 APLICANDO O ZOOM NA TELA: REVISANDO PESQUISAS

Nesta seção, serão apresentadas as duas possibilidades de pesquisa selecionadas. Em um primeiro momento, nos subtópicos 2.1 e 2.2, descreve-se as investigações de mestrado e doutorado, retratando a metodologia adotada e os principais resultados obtidos, para, em seguida, no subtópico 2.3, discorrer sobre suas limitações e tecer apontamentos relevantes.

### 2.1 Janela nº 1: observando uma pesquisa de mestrado

A primeira pesquisa selecionada para leitura foi a de Baldissera (2020), intitulada “*App resources for developing English pronunciation: a focus on mobile technology*”<sup>5</sup>. Em seu trabalho, a autora teve como objetivo conduzir uma análise de quatro aplicativos (*English Pronunciation Teaching*, *ELSA Speak*, *English Pronunciation* e *Juna*) de ensino de língua inglesa, tendo em mente três aspectos: “seu conteúdo, o método de ensino de pronúncia, bem como as características e recursos de usabilidade incorporados por eles para promover o desenvolvimento da pronúncia” (Baldissera, 2020, p. 15)<sup>6</sup>.

Para a análise, a autora adotou a metodologia exploratória e descritiva e os dados coletados foram analisados qualitativamente e quantitativamente a partir do uso de um quadro de investigação. Tal quadro se propunha avaliar os aplicativos levando em conta os três aspectos mencionados anteriormente. Para cada aspecto, havia uma série de perguntas que buscavam verificar a presença ou ausência de propriedades esperadas nos aplicativos pela

---

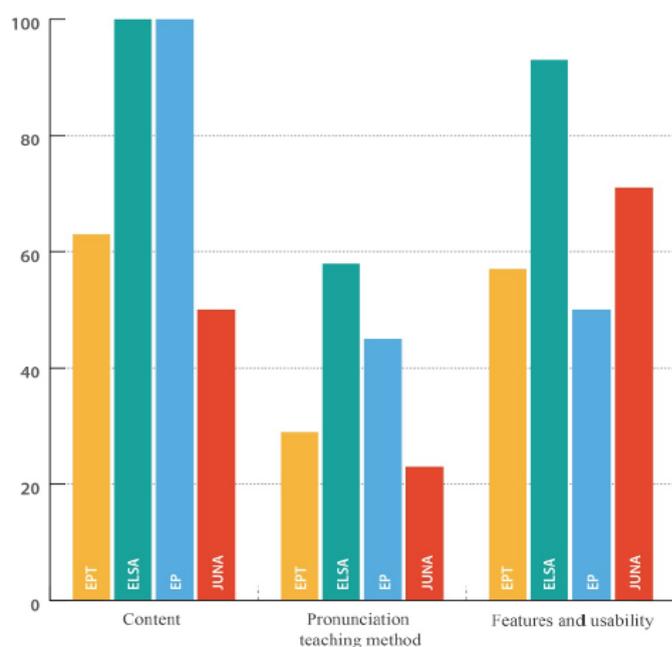
<sup>5</sup> Recursos de aplicativos para desenvolver a pronúncia: um foco em tecnologia móvel.

<sup>6</sup> Tradução minha: “*content, pronunciation teaching method, as well as the features and usability incorporated by them to promote pronunciation development*”.

Davi Rodrigues

pesquisadora, a partir do aporte teórico assumido por ela. Caso fosse constatada a presença de uma propriedade determinada pelo quadro, atribuía-se um ponto para o aplicativo em questão. Daí a combinação da abordagem quantitativa e qualitativa. Para uma melhor compreensão de como se deu o uso do quadro de investigação, na Figura 1 podemos observar a pontuação geral dos aplicativos analisados.

**Figura 1 – Pontuação geral dos aplicativos**



Fonte: Baldissera, 2020, p. 90.

De maneira geral, a pesquisadora apontou que mesmo identificando algumas limitações, como a presença de somente duas variedades linguísticas da língua inglesa – britânica e norte americana – e uma metodologia de ensino mais tradicional do ensino da pronúncia com foco na forma em todos os aplicativos analisados, para ela, os apps pareceram

Davi Rodrigues

[...] ser um recurso pedagógico útil para trabalhar com apresentação, sensibilização, escuta, prática controlada e promovendo feedback em relação a todas as características segmentares e suprasegmentares [da língua], contribuindo para o desenvolvimento da pronúncia do inglês” (BALDISSERA, 2020, p. 95)<sup>7</sup>.

## 2.2 Janela nº 2: observando uma pesquisa de doutorado

A segunda pesquisa selecionada para esta revisão foi a de Reschke Pires (2022), intitulada “*An investigation of an ASR-based mobile application and its effects on speech intelligibility*”<sup>8</sup>. O trabalho tinha como objetivo avaliar os efeitos do uso de um aplicativo, o *Elsa Speak*, que é movido por inteligência artificial e tecnologia de ASR, na inteligibilidade da fala de estudantes brasileiros da educação básica.

Para tanto, o pesquisador adotou uma metodologia mista quase-experimental e exploratória. A coleta de dados se deu a partir da condução de testes de inteligibilidade antes e depois do uso do aplicativo. Os testes eram conduzidos por falantes avançados da língua inglesa que precisavam transcrever ortograficamente frases produzidas oralmente pelos estudantes participantes, enviadas em formato de áudio. A ideia era que, no caso destes falantes conseguirem compreender e transcrever corretamente o que os alunos falavam após um período de tempo usando o aplicativo, isso indicaria uma melhora na inteligibilidade.

Antes de todos os testes, Reschke Pires (2022) coletou dados demográficos dos alunos e solicitou que eles respondessem a um formulário para compreender melhor seu histórico no processo de aprendizagem da língua

---

<sup>7</sup> Tradução minha: “*seem to be a helpful pedagogical resource for working with presentation, awareness raising, listening, controlled practice, and providing feedback regarding all segmental and suprasegmental features contributing to develop English pronunciation*”.

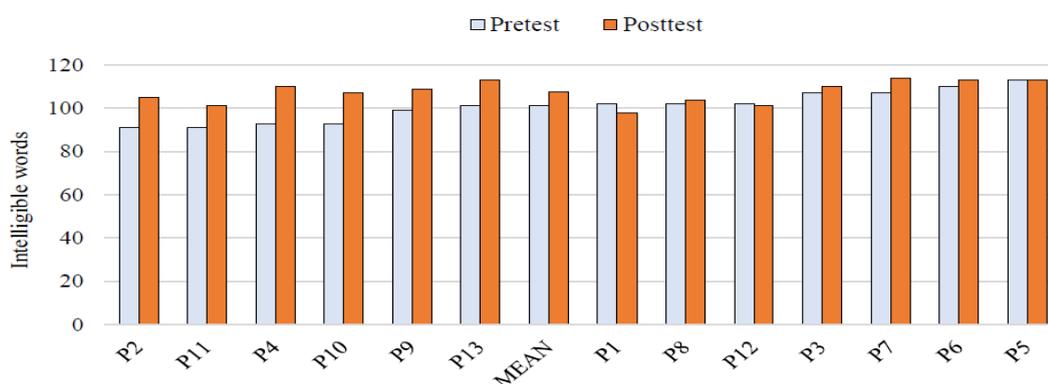
<sup>8</sup> Tradução: Uma investigação de um aplicativo móvel baseado em ASR e seus efeitos na inteligibilidade da fala.

Davi Rodrigues

inglesa. Após os testes, solicitou-se o preenchimento de outro questionário para coletar as percepções dos estudantes.

Ao final, utilizou-se estatística descritiva para divulgar os resultados. Os números evidenciaram que dos treze participantes, dez tornaram-se mais proficientes no período pós-teste. Além disso, os alunos que demonstraram um alto nível de inteligibilidade no pré-teste foram menos afetados pelo uso do aplicativo, enquanto os que tinham um nível menor de inteligibilidade pré-teste obtiveram efeitos mais significativos com o uso do app. É possível identificar os resultados individuais dos alunos na Figura 2.

**Figura 2 – Resultados individuais pré e pós-teste**



Fonte: Reschke Pires, 2022, p. 99.

### 2.3 Dividindo a tela em múltiplas janelas: discussão geral

Após a descrição das pesquisas selecionadas, é possível tecer breves comentários para fomentar a discussão. Observou-se que as investigações possuem distinções bem demarcadas: enquanto a primeira preocupava-se em descrever e analisar um número de aplicativos, a segunda observava um app

*Davi Rodrigues*

em específico buscando apontar os efeitos de seu uso em um contexto particular.

Sobre as limitações de pesquisa de cada uma, os próprios autores fizeram apontamentos críticos. Na dissertação de mestrado, Baldissera reconhece a necessidade de ter incorporado um número maior de aplicativos na pesquisa, pois, com o passar do tempo, os dados poderiam não mais corresponder à realidade, uma vez que os apps podem ser atualizados e, portanto, modificados. Já na tese de doutorado, Pires aponta que os dados estatísticos apresentados por ele devem ser observados com cautela. Inicialmente, sua pesquisa pretendia ser um pouco mais controlada em relação ao acesso dos participantes ao aplicativo, mas, devido a circunstâncias da pandemia, período em que foi realizado o estudo, os alunos obtiveram o acesso em momentos diferentes e cada um à sua maneira.

Além desses apontamentos feitos pelos próprios pesquisadores, mais alguns podem ser desenvolvidos a partir da posição teórica aqui assumida. Tal posicionamento, como comentado na introdução deste trabalho, entende que tecnologias digitais estão atreladas a uma ideologia, o que, como consequência, deixa de observar os aplicativos somente por meio de seu potencial tecnológico e as expectativas de melhora (Martins; Moreira, 2012) na performance da língua que os acompanham, por exemplo. Passa a analisá-los, portanto, a partir de sua base epistemológica, investigando ainda qual a abordagem/tipo de ensino incorporado e qual o principal motivo de aprender a língua inglesa que a tecnologia defende.

Na dissertação de Baldissera, é possível observar esse movimento de análise epistemológica, quando a autora buscou evidenciar o método de ensino da pronúncia adotado pelos apps. Contudo, essa demonstração poderia ser feita de maneira mais aprofundada, apontando inclusive as possíveis implicações de tal uso. Na tese de Pires, por outro lado, não foi identificada

*Davi Rodrigues*

essa preocupação, mesmo que o pesquisador tenha mobilizado uma análise e descrição detalhada sobre o funcionamento do aplicativo utilizado.

Outro aspecto consequente de um olhar mais ideológico para os aplicativos está na compreensão, também ideológica, sobre o ensino de línguas. Isto é, o ensino do inglês vinculado à perspectiva dos letramentos críticos (Jordão, 2017) e a uma pedagogia da autonomia (Freire, 1996), que refletem e questionam as diferentes visões de mundo existentes por meio da língua/linguagem, objetivando o desenvolvimento da criticidade e cidadania (Mattos, 2017). Assim, investigações que levam essas questões em consideração poderiam tecer ponderações importantes sobre as possíveis problemáticas que surgiriam a partir do uso de aplicativos que não partem dessa mesma visão teórica e crítica sobre o ensino da língua inglesa, dada a hipótese de um possível alinhamento mercadológico por parte das tecnologias, como comentado ao final da seção introdutória.

Esse aspecto crítico no ensino de língua inglesa não foi observado nos trabalhos revisados. Ambos os autores assumem uma perspectiva de ensino de inglês vinculado ao desenvolvimento da pronúncia que visa a inteligibilidade, e é esse ponto em específico que é levado em consideração para a análise dos aplicativos. Estabelecido esse foco, os autores deixam de considerar a pronúncia de maneira mais ampla, que envolve o desenvolvimento de capacidades orais não só vinculadas ao conhecimento da forma da fala e seus pontos de articulação, mas também na sua utilização para construção e negociação de significados (Canagarajah, 2013).

Um outro ponto importante de se destacar sobre as pesquisas revisadas, refere-se ao contexto no qual sua produção foi baseada. Isto é, ao contexto cujos achados das investigações poderiam trazer contribuições e fomentar importantes discussões. No caso da dissertação de Baldissera, apesar da autora não observar os aplicativos em uso ou em um ambiente

*Davi Rodrigues*

pré-estabelecido e controlado, há uma preocupação em tornar o trabalho relevante para área, tendo como foco, entre outros, informar professores de língua inglesa, além de disponibilizar um quadro de investigação de aplicativos para que outras pessoas pudessem utilizá-lo em outras circunstâncias de investigação. Já na tese de doutorado, ficou evidente que seu enfoque voltava-se também para o contexto de educação básica, uma vez que os sujeitos de pesquisa constituíam-se como alunos de um Colégio de Aplicação.

Apesar desse contexto de investigação – a educação básica – que foi privilegiado por ambas as pesquisas ser relevante, é fundamental apontar que tais reflexões devem também ocorrer em ambientes de formação de professores. É preciso que educadores e educadores em formação da área de linguagem se debrucem sobre a temática de aprendizagem de línguas em ambiente *mobile* para refletir não só sobre as possíveis dificuldades de desenvolver uma educação compromissada com a criticidade, agência e cidadania dos estudantes por meio do uso de apps, justamente por conta de seus conflitos de interesses mercadológicos, como também para pensar na construção de atitudes docentes que levem a uma atuação nas brechas (Duboc, 2017) das possíveis demarcações da lógica neoliberal e mercadológica de tais tecnologias. A reflexão em uso dos aplicativos, nesse sentido, mostra-se tão pertinente à formação de professores quanto as pesquisas sobre apps que levam em consideração esse contexto de formação.

Finalmente, reconhece-se que as breves limitações apontadas nesta revisão sobre as pesquisas selecionadas, se dão devido ao ponto de vista adotado pelos pesquisadores e os objetivos de suas investigações, que, aliás, são cumpridos de maneira criteriosa. Logo, essas observações aqui apontadas não objetivam, de maneira alguma, desmerecer a relevância de tais produções acadêmicas, mas, sim, apontar novos caminhos necessários para investigação.

Davi Rodrigues

### 3 JANELAS EM STAND-BY: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Neste trabalho, foi possível observar duas perspectivas distintas de pesquisa sobre a aprendizagem de língua inglesa em ambiente *mobile*. Mais especificamente, uma pesquisa de mestrado, que preocupou-se em analisar quatro aplicativos diferentes tendo em vista seu potencial tecnológico e conteúdo para o desenvolvimento da pronúncia de seus usuários, e uma de doutorado, que investigou o efeito do uso de um *app* na inteligibilidade de alunos da educação básica. Ao final, feitos os apontamentos sobre suas limitações e pontos em comum, ficou evidenciada a necessidade da condução de pesquisas sobre ensino de línguas em ambiente *mobile* que estejam atentas às conexões entre tecnologias digitais, ensino, cultura e ideologia e que adotem um viés crítico de ensino de língua inglesa, para que uma educação consciente sobre as diversidades dos sujeitos e das aprendizagens, visando o desenvolvimento da cidadania, seja possível, evitando um enfoque somente estrutural/gramatical e levando em consideração ambos os contextos da educação básica e de formação de professores.

### 4 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Trabalho intermitente e uberização do trabalho no limiar da indústria 4.0. In: ANTUNES, Ricardo (org.). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 11-22.

BALDISSERA, Luana Garbin. **App resources for developing English pronunciation**: a focus on mobile technology. Orientador: Celso Henrique Soufen Tumolo, 2020. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/FQZOx>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CANAGARAJAH, Suresh. **Translingual practice**: global Englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.

*Davi Rodrigues*

CECI, L. **Worldwide mobile education app downloads from 1st quarter 2017 to 1st quarter 2020, by platform**. 2021. Disponível em: <https://link.ufms.br/QnYoS>. Acesso em 07 de jul. 2023.

DUBOC, Ana Paula. Letramento crítico nas brechas da sala de línguas estrangeiras. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 209-229.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

HEIL, Catherine Regina; WU, Jason S., LEE, Joey J. A review of mobile language learning applications: trends, challenges and opportunities. **The EUROCALL Review**, v. 24, n. 2, p. 32-50, set. 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/YryYV2>. Acesso em: 07 jul. 2023.

JORDÃO, Clarissa Menezes. Birds of different feathers: Algumas diferenças entre letramento crítico, pedagogia crítica e abordagem comunicativa. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 195-208.

MARTINS, Claudia Beatriz Monte Jorge; MOREIRA, Herivelto. O campo CALL (Computer Assisted Language Learning): definições, escopo e abrangência. **Calidoscópico**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 247–255, 2012. Disponível em: <https://link.ufms.br/lwSnL>. Acesso em: 7 jul. 2023.

MATTOS, Andréa Machado de Almeida. Construindo cidadania nas aulas de inglês: Uma proposta para o letramento crítico. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 171-191.

MONTE MÓR, Walkyria. Sociedade da escrita e sociedade digital: línguas e linguagens em revisão. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MONTE MÓR, Walkyria (org.). **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens**. Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 267-286.

MONTE MÓR, Walkyria. Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (org.). **Língua estrangeira e Formação cidadã: Ponte entre discursos e práticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013, p. 31-50.

RESCHKE PIRES, Daniel. **An investigation of an ASR-based mobile application and its effects on speech intelligibility**. Orientador: Celso Henrique Soufen Tumolo, 2022. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Inglês:

*Davi Rodrigues*

Estudos Linguísticos e Literários, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://link.ufms.br/KKzpf>. Acesso em 13 jul. 2023.

SAVAŞÇI, Merve. Why are some students reluctant to use L2 in EFL speaking classes? An action research at tertiary level. **Social and Behavioral Sciences**, v. 116, p. 2682 –2686, 2014. Disponível em: <https://link.ufms.br/9juaj>. Acesso em: 07 jul. 2023.

## Sobre o autor

### Davi Rodrigues

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens, na área de Linguística e Semiótica e na linha de pesquisa Linguagens, Identidade e Ensino, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Graduado em Letras - Português e Inglês também pela UFMS. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagens e Educação (Geple) - UFMS/CNPq. Possui interesse nos seguintes temas: ensino e avaliação mediados pelas tecnologias, letramento crítico, formação cidadã, ensino de línguas e multimodalidade. E-mail: [davi3rodrigues@gmail.com](mailto:davi3rodrigues@gmail.com)

## Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.